



DETERMINANTES SOCIOPSICOLÓGICOS DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO DE CRIANÇAS DE PAIS SEPARADOS

DETERMINANTS OF AGGRESSIVE BEHAVIOR IN CHILDREN OF SEPARATED PARENTS

Nelson Mateus Dembo ^{1*} 

¹ Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale, Cubango-Angola..

* Email para correspondência: nelsonpsicoclinic@gmail.com

RESUMO

Este artigo científico, com o tema “Determinantes do Comportamento Agressivo de Crianças de Pais Separados” tem como objectivo principal descrever os factores determinantes do comportamento agressivo nas crianças, causado pela separação dos pais. A população da nossa pesquisa é composta por 255 alunos de um Colégio de Luanda, na qual seleccionamos uma amostra de 64 alunos de ambos os sexos, dos quais 34 do sexo feminino e 30 alunos do sexo masculino dos 7 aos 11 anos fazendo parte das classes que vão da 2ª classe à 6ª classe, filhos de pais separados. Para a recolha de dados utilizamos questionários aplicados aleatoriamente e a observação participante. Os questionários aplicados aos alunos e professores são compostos por perguntas fechadas. Utilizamos a pesquisa descritiva, pois os acontecimentos descritos já sucederam. Os

ABSTRACT

The present research with the title “Determinants of aggressive behavior of children of separated parents” has the main objective to describe these determinants resulted by the separation of their parents. Our researched population was the 255 College’s students of Luanda Province where we take 64 pupils from them of both sexes, 34 of them were females and 30 were males aged between 7 and 11 years old from 2º grade to 6º grade. We used the question scale as tool for the researching, it was used to collect information from the students also as from the teachers in free away, 5 from them were male and 16 were female. The researching sample was selected in free away and filled with children of separated parents. We used the descriptive researching because the facts

resultados da pesquisa foram quantificados nas tabelas, estatisticamente, e dos mesmos concluiu-se que os pais são a maior influência comportamental dos filhos e que o comportamento agressivo das crianças de pais separados é conseqüente de algum modo, da separação dos mesmos.

Palavras-chave: I-comportamento agressivo, II-separação, III- factores determinantes, IV- pais.

already happened. The researching results was presented on the statistics tables and from the results we conclude that parents are the most influence in their children's lives and their separation is the cause for the children's aggressive behavior.

Keywords: I- Aggressive behavior; II- Separation; III- Driving factors; IV- Parents.

Introdução

O nosso artigo científico com o tema «Determinantes sociopsicológicos do comportamento agressivo de crianças de pais separados», está dividido em quatro capítulos, o problema, a metodologia, conclusão e as recomendações. O artigo científico, inspirado na monografia para a obtenção da licenciatura com o mesmo tema, retrata a realidade das sociedades com base nas deficiências da estrutura familiar como núcleo fundamental da sociedade (pai, mãe e filhos). O mesmo está estruturado da seguinte forma:

No primeiro capítulo falámos do problema, da importância do estudo, dos objectivos, estes que foram divididos em objectivos gerais e objectivos específicos. Formulámos também as hipóteses, as limitações e delimitações do estudo.

No segundo capítulo, abordámos o tipo de pesquisa, a população e a amostra, o tipo de amostragem, os critérios usados (inclusão, exclusão e de saída), o consentimento ético dado pelas instituições relacionadas com a pesquisa. Abordámos também sobre o modelo de pesquisa, os métodos e técnicas utilizados tais como os questionários, análise estatística entre outros.

No terceiro, apresentámos os resultados bem como também fizemos a devida interpretação para cada caso e sua discussão. Por fim, concluímos com as abordagens e resultados interpretados, fazendo neste caso a relação com as hipóteses formuladas no capítulo primeiro inerentes ao trabalho.

Material e Métodos

Texto Em toda a actividade científica necessita-se de recursos metodológicos e técnicas para atingir-se os objectivos traçados e neste trabalho não fugiu-se à regra.

Tipo de Pesquisa

Adoptamos para este trabalho científico, o tipo de pesquisa descritiva, pois os acontecimentos descritos já se sucederam. Ela tem como objectivo, mostrar como as variáveis se relacionam sem a manipulação do pesquisador.

Consentimento Ético

Para a realização do referido estudo tivemos o consentimento ético da Direcção da Instituição onde recolhemos os dados.

Modelo de Pesquisa

Pretendendo nos debruçar sobre a questão da agressividade, utilizamos o modelo de pesquisa com a abordagem quantitativa para nos possibilitar contar os resultados a nível da pesquisa científica e termos dados estatísticos que possibilitem a sua interpretação e compreensão mais abrangentes dos fenómenos estudados pelos leitores (Creswell, 2021). Representamos os resultados de forma numérica para facilitar a leitura dos mesmos e quantificá-los a nível da sua interpretação estatística e exploramos os conceitos discutindo-os tendo uma base educacional (Galvão, 2018).

Métodos

O instrumento usado nesta pesquisa para que se atingisse os objectivos foi um inquérito de perguntas fechadas na qual o inquirido tem que escolher a que mais se aproxima as suas experiências (Alves, 2012).

Hipóteses

Após a definição dos objectivos, seleccionamos três hipóteses inerentes ao estudo que são:

H1 - Os pais são a maior influência comportamental dos filhos antes e após da separação.

H2- Os determinantes do comportamento agressivo das crianças são de índole familiar e social.



Desenho de Pesquisa

O estudo foi realizado num colégio de Luanda, no período referente aos meses de Fevereiro e Abril do ano Lectivo de 2024 e trabalhou-se com professores e alunos da mesma Instituição. No que diz respeito aos alunos, trabalhamos somente com os de pais separados e do período da manhã.

Um desenho (ou estratégia) de pesquisa é um plano de trabalho que descreve os (métodos de) procedimentos de uma pesquisa (Amatuzzi, 2010). Deste modo, nessa secção deve-se indicar e justificar o(s) método(s) de pesquisa, de forma detalhada como mostraremos segundo as metodologias utilizadas nas pesquisas aplicadas em ciências sociais (Da Silva, 2023)

Características dos Participantes

A identificação apropriada dos participantes da pesquisa é crítica para a ciência, por questões éticas e particularmente para generalizar as descobertas, fazer comparações entre replicações e usar a evidência em sínteses de pesquisa e análises de dados secundários (Venturini, 2010).

Na pesquisa, incluímos somente as crianças que obedeciam os padrões que são:

- Filhos de pais separados;
- Com idades entre os 7 aos 11 anos;
- Somente alunos do campo de pesquisa do período da manhã.

Excluimos desta pesquisa, todo o aluno que estivesse fora dessa faixa etária (7 aos 11 anos) já indicadas na população e amostra e que não tenham vivido ou presenciado uma experiência na qual o estudo se adequa (lares de pais separados).

Procedimentos de Amostragem

A participação dos inquiridos foi voluntária e livre da situação de obrigatoriedade o que nos indica o pedido de consentimento aos participantes e aos responsáveis dos alunos bem como aos professores e quem quisesse desistir era livre de o fazer.

População e Amostra

O presente estudo tem como população alunos do ano Lectivo 2024 do colégio em estudo, no período da manhã, na sua unidade do ensino primário sito no distrito da Ingombota.

O universo da nossa pesquisa cinge-se nos 255 alunos do período da manhã dessa unidade escolar.

Tipo de Amostragem

A amostragem não probabilística retirada deste universo foi seleccionadaa intencional, sabendo que toda pesquisa deve ter um alvo específico, escolhemos para esta, só as crianças de pais separados do período da manhã que totalizaram 64 alunos.

Materiais

Podemos considerar como instrumento todo recurso usado para fins de colecta de informações, como testes, dinâmicas de grupo, entrevistas, questionários (Marconi, 2022).

O instrumento usado nesta pesquisa para que se atingisse os objectivos foi a utilização de um inquérito de perguntas fechadas. A inquirição é considerada uma das técnicas mais importantes e aquela que todo psicólogo utiliza para fins de colecta de informação.

Dentre os instrumentos de inquirição, Mediano (1976) cita o questionário e a entrevista.



Resultados e Discussão

Apresentaremos a seguir as tabelas sobre o inquérito feito e seus resultados.

Tabela 1- Alunos Inquiridos Segundo o Sexo

<i>Classe</i>	<i>HOMENS</i>	<i>%</i>	<i>MULHERES</i>	<i>%</i>	<i>TOTAL</i>	<i>TOTAL%</i>
2 ^a -4 ^a	14	21,9	20	31,2	34	53,1
5 ^a -7 ^a	16	25	14	21,9	30	46,9
TOTAL	30	46,9	34	53,1	64	100

Tabela 2- Distribuição dos alunos inquiridos segundo o sexo e a Faixa etária.

<i>Faixa Etária</i>	<i>Homens</i>	<i>%</i>	<i>Mulheres</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total%</i>
5-10	22	34	27	42	49	76
11-15	8	13	7	11	15	24
Total	30	47	34	53	64	100

Tabela 3- Distribuição dos alunos inquiridos sobre com quem viviam.

<i>Sexo</i>	<i>Com a mãe</i>	<i>%</i>	<i>Com o pai</i>	<i>%</i>	<i>Com outros</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total%</i>
<i>Masculino</i>	22	34	3	5	5	8	30	47
<i>Feminino</i>	31	48	1	2	2	3	34	53
Total	53	82	4	7	7	11	64	100

TABELA 4- DISTRIBUIÇÃO SOBRE O SENTIMENTO QUE SENTEM QUANDO OS PAIS BRIGAM

<i>Sexo</i>	<i>Tristeza</i>	<i>%</i>	<i>Raiva</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total%</i>
<i>Masculino</i>	24	38	6	9	30	47
<i>Feminino</i>	29	45	5	8	34	53

<i>Total</i>	53	83	11	17	64	100
--------------	----	----	----	----	----	-----

TABELA 5- DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INQUIRIDOS SOBRE O CULPADO DAS BRIGAS

<i>Sexo</i>	<i>Pai</i>	<i>%</i>	<i>Mãe</i>	<i>%</i>	<i>Ningúem</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total%</i>
<i>Masc.</i>	12	18,8	5	8	10	15,6	30	47
<i>Femin.</i>	14	21,9	1	1,5	16	25	34	53
<i>Total</i>	26	40	6	10	26	41	64	100

TABELA 6-DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES INQUIRIDOS SEGUNDO O SEXO

<i>Sexo</i>	<i>Fr</i>	<i>%</i>
<i>Masculino</i>	5	24
<i>Feminino</i>	16	76
<i>Total</i>	21	100

TABELA 7- DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES INQUIRIDOS SEGUNDO O ESTADO CIVIL

<i>Estado civil</i>	<i>Homens</i>	<i>%</i>	<i>Mulheres</i>	<i>%</i>
<i>Solteiro/a</i>	4	80	8	50
<i>Casado/a</i>	1	20	8	50
<i>Separado/a</i>	0	0	0	0
<i>Viúvo/a</i>	0	0	0	0
<i>Total</i>	5	100	16	100

TABELA 8- DISTRIBUIÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA SEPARAÇÃO DOS PAIS NA AGRESSIVIDADE DAS CRIANÇAS.

<i>Sexo</i>	<i>Sim</i>	<i>%</i>	<i>Não</i>	<i>%</i>	<i>Talvez</i>	<i>%</i>	<i>Total %</i>
<i>Masculino</i>	1	20	2	40	2	40	100
<i>Feminino</i>	6	38	1	6	9	56	100
<i>Total</i>	7	33.3	3	14.3	11	52.4	100

TABELA 9- DISTRIBUIÇÃO SOBRE OS FACTORES QUE MAIS AFECTAM AS CRIANÇAS NUMA SEPARAÇÃO CONJUGAL

<i>Sexo</i>	<i>Frustração</i>	<i>%</i>	<i>Depressão</i>	<i>%</i>	<i>Violência</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total%</i>
<i>Masculino</i>	1	4,76	2	40	2	40	5	100
<i>Feminino</i>	3	14,2	4	25	9	56	16	100
<i>Total</i>	4	19	6	29	11	52	21	100

TABELA 10- DISTRIBUIÇÃO SOBRE O AMBIENTE FAMILIAR E RESPONSABILIDADE PELA CONDUTA AGRESSIVA DAS CRIANÇAS

<i>Sexo</i>	<i>Sim</i>	<i>%</i>	<i>Não</i>	<i>%</i>	<i>Talvez</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total%</i>
<i>Masculino</i>	3	60	1	20	1	20	5	23,8
<i>Feminino</i>	8	50	3	19	5	31	16	76,2
<i>Total</i>	11	52	4	19	6	29	21	100

TABELA 11- DISTRIBUIÇÃO SOBRE OS FACTORES QUE INFLUENCIAM MAIS A AGRESSIVIDADE DAS CRIANÇAS DE PAIS SEPARADOS

<i>Sexo</i>	<i>Frustraçã o</i>	<i>%</i>	<i>Provocaç ão</i>	<i>%</i>	<i>Obediênci a aos outros</i>	<i>%</i>	<i>Televisão, e jogos</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Total %</i>
<i>Masculino</i>	3	14	2	9,5	0	0	0	0	5	23,5
<i>Feminino</i>	3	14	6	29	2	9,5	5	24	16	76,5
<i>Total</i>	6	28	8	38,5	2	9,5	5	24	21	100

Eron e Huesmann revelam a existência de uma continuidade entre a agressão da criança aos oito anos de idade e a agressão dos seus pais vinte e dois anos mais tarde e também uma disciplina severa e inconsistente pode gerar mau comportamento na infância. A rejeição da criança causa tristeza, mal-estar e ira, essas emoções têm efeitos endócrinos que se reflectem no ritmo cardíaco e em outros factores relacionados com a hiperactividade (Fonseca, 2010).

A estimulação insuficiente durante a infância pode também afectar as reacções autónomas, o desenvolvimento neurológico e a disposição para comportamento de risco, apesar de que o castigo e a rejeição emocional aumentam o risco de futuros problemas de adaptação social, desconhece-se em grande parte os mecanismos específicos através das quais essa influência se exerce.



Existe um preconceito generalizado de que um só progenitor seria incapaz de educar devidamente e controlar o seu filho do que a família estável de aparência unida.

As famílias monoparentais ou dissociadas são aquelas em que a criança sofre todo o tipo de frustração e consequências catastróficas derivadas da separação dos seus progenitores e outros, consoante o meio socioeconómico do progenitor que fica com a guarda dos filhos. Mesmo que se encontre todos os dias indicadores de instabilidade por causa da ausência do pai, os estudos que fazem ressaltar o impacto da ausência do pai sobre o desenvolvimento cognitivo da criança de tenra idade de forma geral, os estudos que focam a genética têm mostrado de forma sugestiva que os factores genéticos exercem alguma influência sobre o comportamento.

Com base nos resultados da **Tabela 1**, podemos aferir que os inquiridos do sexo feminino, são a maior parte.

A **Tabela 2** realça as classes em que os 64 alunos inquiridos estavam na altura da pesquisa. Como podemos observar na **Tabela 3** dos **64 alunos inquiridos** a predominância da idade dos inquiridos está na faixa etária dos **5-10 anos de idade**.

Como podemos constatar a maior parte dos nossos inquiridos vivem com as suas mães após a separação dos pais. Dos **64 alunos inquiridos 42%** admite já ter sido agressivo com alguém. Elas **aprendem a dar valor à agressão** mediante a exposição a **comportamentos violentos**. Isto só nos prova que a agressividade é um factor ligado à infância, aprendida e que aumenta na sequência duma crise como **a separação dos pais**, sendo ela um **determinante psicossocial forte** no comportamento das crianças. As crianças **sentem e apercebem-se** com muita facilidade das **desavenças** entre os seus pais e que são sempre as **mais sensíveis** a entrarem num ambiente de **tristeza** como mostra a tabela e que podem também ter um **sentimento de raiva** para com os pais pelo **sofrimento** que provocam nele. Ambos os sexos, **acusam o pai** como **culpado** das brigas na família. Tal como Eron e Huesmann revelam nos seus estudos longitudinais, há uma continuidade entre a agressão da criança aos oito anos de idade e agressão dos seus pais vinte anos mais tarde. O pai que transmite aos seus filhos condutas e comportamentos agressivos na infância, fará com que eles sejam também agressivos, segundo o nosso ponto de vista.

Os inquiridos de ambos sexos, admitem que **a violência dos pais** afecta a agressividade das crianças numa separação conjugal. A seguir a violência, **a depressão** também tem uma certa aceitação como factor que afecta muito as crianças durante este momento de crise e depois a

frustração. Acreditam que a conduta agressiva das crianças deve-se ao ambiente do meio familiar. Pelo que podemos ver na **Tabela 15**, os inquiridos acreditam que as crianças de pais separados são mais influenciados à agressividade pela **provocação (38.5%)** e depois pela **frustração (28%)**, a **obediência aos outros (9.5%)** e a **influência da televisão e dos jogos tem 24%** de aceitação.



Conclusões e Recomendações

Após a apresentação, análise e interpretação dos resultados chegamos as seguintes conclusões:

- As crianças são as maiores vítimas nas separações conjugais, sendo estas, um dos principais determinantes sociopsicológicos do comportamento agressivo delas;
- As crianças apercebem-se das situações conflituosas na família, sendo levadas a ser agressivas com os seus pares e outros elementos do seu meio (casa, escola, rua, etc.);
- As crianças de pais separados acusam na sua maioria o pai pelas brigas no lar, o que lhes torna agressivas com o mesmo;
- A família é um determinante sociopsicológico poderoso no comportamento agressivo da criança;
- A depressão nas crianças causada pela separação dos pais, afecta significativamente a vida social das mesmas nas diferentes fases do seu crescimento;
- A provocação é um dos factores sociopsicológicos que mais afecta as crianças de pais separados;
- Nem todo o comportamento agressivo das crianças de pais separados é consequente da separação dos seus pais
- As crianças de pais separados aprendem a ser violentas através das cenas vividas e assistidas na sua convivência familiar, práticas educativas violentas e do meio que as rodeiam.
- A educação e nível social dos pais e suas profissões têm um papel preponderante na educação dos filhos.

Referências Bibliográficas

- A Nova Gazeta. (2015, julho 4). *Fuga à paternidade*. Luanda.
- Simbi, N. (2020). *Estatística ao alcance do psicólogo*. UAN:Luanda.
- Barros de Oliveira, J. H. (2020). *Psicologia de família*. Lisboa.
- Bessa, G. (2024). Associação de pais e mães separados do estado de São Paulo. *S.P. Apase*. Disponível em www.s.p.Apase.org.br
- Costa, A. M. S. (2024). *Dicionário de língua portuguesa*.
- Dias, J. F., & Andrade, M. C. (2022). *Criminologia: O homem delinquente e a sociedade criminológica* (2ª ed.). Edições Coimbra.
- Fonseca, A. C. (2020). *Comportamento anti-social e família*. Porto: Edições Alegre.
- Gauquelin, F., & Gauquelin, M. (1987). *Dicionário de psicologia*. Marselha.
- Dembo, N. M.(2023). *Determinantes sociopsicológicos dos comportamentos agressivo de pais separados*. Generis publishing.
- Pimenta, M. E. (2015). *Quem produz delinquentes? Modelos de delinquência* (Vol. 2, 2ª ed.). Calçada das Letras, Coimbra.
- Saraiva, A. (2015). *Psicologia*. Editora Lisboa.
- Victor, E. C. (2004). *Estudo sobre o aproveitamento escolar de alunos de pais separados*.
- Zassala, C. (2020). *Psicologia social 1 e 2*. Luanda. Mayamba editora

